



*20 anos transformando
sonhos em realidade*

RELATÓRIO PARCIAL I DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FAP

**Ano base 2023.2/2024.1
agosto de 2023 a junho de 2024**





Comissão Própria de Avaliação (CPA)

RELATÓRIO PARCIAL I DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FAP

**Ano base 2023.2/2024.1
agosto de 2023 a junho de 2024**

Chapadinha – MA

2024

CENTRO REGIONAL DE ENSINO SUPERIOR (CRESU)
FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA (FAP)

Prof^a. Raimunda Nonata Fortes Braga
Diretora de Ensino

Prof^a. Mateus Fortes Braga Fernandes
Diretor Administrativo

Prof^a. Nilzete Vieira dos Santos
Diretora de Patrimônio

Prof^a. Fabiana Campos Silva
Diretora Acadêmica

Clotilde de Moraes Costa Neta
Coordenadora da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Rayssa Cristhália Viana da Silva
Bibliotecária

Prof^a. Janaína Mascarenhas de Oliveira
Secretária Geral

Prof^a Jéssica dos Santos
Secretária Acadêmica



LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Cursos oferecidos pela FAP.....	9
Quadro 2 - Composição da CPA 2022.2-2023.1	10
Quadro 3 - Acervo Biblioteca	45

LISTA DE SIGLAS

CC	–	Colegiados de Cursos
CEPEX	–	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONAES	–	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CONSENS	–	Conselho de Ensino Superior
CPA	–	Comissão Própria de Avaliação
CBEPIC	–	Comitê de Biossegurança e Elaboração de Protocolos Internos Covid-19
CRESU	–	Centro Regional de Ensino Superior
DAES	–	Diretoria de Avaliação da Educação Superior
DIREN	–	Direção de Ensino
DOU	–	Diário Oficial da União
EIADE	–	Exame Interno de Avaliação de Desempenho
ENADE	–	Exame Nacional de Desempenho de Estudantes
ENEM	–	Exame Nacional do Ensino Médio
ENEMPAR	–	Projeto Reforço Escolar para alunos do Ensino Médio
FAP	–	Faculdade do Baixo Parnaíba
FAPINFORMA	–	Boletim Informativo da Faculdade do Baixo Parnaíba
FIES	–	Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior
FESFAP		Financiamento Estudantil da Faculdade do Baixo Parnaíba
IES	–	Instituição de Ensino Superior
INEP	–	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
ISCDE	–	Instituto Superior das Ciências da Educação do Baixo Parnaíba
MEC	–	Ministério da Educação
NUPEX	–	Núcleo de Pesquisa e Extensão
PDI	–	Plano de Desenvolvimento Institucional
PPC	–	Projeto Pedagógico do Curso
PPI	–	Projeto Pedagógico Institucional
PROFAP	–	Programa de Concessão de Bolsas da Faculdade do Baixo Parnaíba
PROUNI	–	Programa Universidade para todos
SINAES	–	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SMS	–	Short Message Service

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Eixos e dimensões que envolvem o Processo de Autoavaliação Institucional	12
Figura 2 - Avaliação da Periodicidade de aplicação da Autoavaliação Institucional. 15	
Figura 3 - Banner de Divulgação da Autoavaliação	15
Figura 4 - Planejamento e Avaliação Institucional. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) tem sido o norteador das atividades institucionais.	16
Figura 5 - Reunião das coordenações	18
Figura 6 - Políticas e práticas da Instituição, vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional	19
Figura 7 - Registros da ação Dia da Mulher	20
Figura 8 - Registro da ação na comunidade quilombola	21
Figura 9 - Registro das alunas de Enfermagem no HAPA	21
Figura 10 - Registros dos alunos na I Mostra Científica da FAP	22
Figura 11 - Registros dos alunos no Seminário Interdisciplinar de Multirreferências 22	
Figura 12 - Preocupação da Faculdade em desenvolver atividades de extensão para a comunidade local e regional.	23
Figura 13 - Registros do Fórum de Educação 2023.2	24
Figura 14 - Registro da Caminhada Mariana da FAP	25
Figura 15 - Registros da Ação do NUPJ	25
Figura 16 - Registros da Ação Social no CRAS	26
Figura 17 - Registro do Aulão ENEM	26
Figura 18 - Registro das atividades desenvolvidas na APAE	27
Figura 19 - Registros da Ação realizada no CONSEF	27
Figura 20 - Registro do lançamento dos e-books do curso de Letras e Pedagogia ..	28
Figura 21 - Alunos do curso de Ciências Contábeis em treinamento de estágio	28
Figura 22 - Alunos de Ciências Contábeis nas atividades do Projeto	29
Figura 23 - Meios de comunicação utilizados pela Faculdade	31
Figura 24 - Políticas Institucionais de Inclusão de estudantes em situação desfavorecida	34
Figura 25 - Política de acesso, seleção e permanência de estudantes na FAP	34
Figura 26 - Momento Relaxamento com os técnicos-administrativos	37
Figura 27 - Momento de Formação	37
Figura 28 - Sustentabilidade financeira da instituição	41
Figura 29 - Infraestrutura física	43
Figura 30 - Biblioteca física e virtual	46

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
1.1	Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)	10
1.2	Planejamento Estratégico de Autoavaliação	11
2	AVALIAÇÃO DOS EIXOS E DIMENSÕES.....	13
2.1	EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	13
2.1.1	Dimensão 8: Planejamento e avaliação	13
2.2	EIXO 2: Desenvolvimento Institucional	16
2.2.1	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	16
2.2.2	Dimensão 2: Políticas para o ensino, iniciação a pesquisa e a extensão	18
2.3	EIXO 3: Políticas Acadêmicas	30
2.3.1	Dimensão 4 Comunicação com a sociedade	30
2.3.2	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	32
2.4	EIXO 4 Políticas de Gestão	36
2.4.1	Dimensão 5: Políticas de pessoal.....	36
2.4.3	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	40
2.5	EIXO 5: Infraestrutura física	42
2.5.1	Dimensão 7: Infraestrutura física.....	42
3	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES	46
4	AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	49
5	CONCLUSÃO	52
	REFERÊNCIAS.....	523

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

(2023.2 – 2024.1)

1 INTRODUÇÃO

A FAP tem desempenhado um papel fundamental na transformação do cenário educacional da região, contribuindo para a formação de profissionais qualificados e promovendo o desenvolvimento da comunidade local. Tem a sua integridade e credibilidade confirmada principalmente pelos sujeitos participantes dessa experiência, verificado no âmbito dos trabalhos desenvolvidos nos espaços onde os egressos se apresentam como profissionais, assim como pela legitimidade de sua documentação e pelo alcance positivo dos resultados nos processos de avaliação interno e externo.

A força do trabalho desenvolvida na Instituição é percebida na mudança de atitude e de comportamento da comunidade acadêmica diante das situações reais que exigem esforços conjugados entre os parceiros que buscam melhorar a realidade social da região, sobretudo, no percurso da construção de suas identidades profissionais. Acredita-se que, atualmente, um número expressivo de profissionais formados por esta Instituição trabalha arduamente para melhorar as situações de desigualdades a que a comunidade está historicamente submetida. Tal compromisso vem se constituindo em fatores preponderantes para o crescimento social de Chapadinha e das regiões circunvizinhas.

A presente autoavaliação tem como objetivo promover uma análise crítica e reflexiva sobre o desempenho institucional da FAP, considerando as dez dimensões estabelecidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Este processo busca subsidiar a tomada de decisões, fortalecer a cultura avaliativa e orientar ações de melhoria contínua.

A autoavaliação foi conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), com o apoio da comunidade acadêmica e administrativa da instituição. O processo contou com a aplicação de questionários online, análise documental, reuniões com diferentes setores e tratamento de dados quantitativos e qualitativos, assegurando a participação democrática e representativa de todos os segmentos institucionais.

A CPA desempenha um papel essencial na construção de uma cultura institucional de avaliação, atuando de forma autônoma e responsável. O presente

relatório constitui um instrumento estratégico para o planejamento institucional, contribuindo para o aperfeiçoamento das práticas acadêmicas, administrativas e de gestão.

Considerando as avaliações anteriores, a FAP tem apresentado avanços expressivos em diferentes dimensões institucionais, destacando-se a qualificação do corpo docente, a modernização da infraestrutura física e tecnológica, a ampliação da oferta de cursos e a intensificação das ações de extensão e responsabilidade social. Tais resultados evidenciam o comprometimento contínuo da Instituição com a qualidade acadêmica, a inovação no ensino superior e a consolidação de sua missão institucional.

Atualmente, a FAP oferece uma diversidade de cursos de graduação, incluindo Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Letras, Pedagogia e Serviço Social, conforme detalhado no quadro 1.

Quadro 1 - Cursos oferecidos pela FAP

CURSO	AUTORIZAÇÃO (PORTARIA)	RECONHECIMENTO (PORTARIA)	RENOVAÇÃO DE RECONHECIMENTO (PORTARIA)
Administração	Nº 888 de 18/10/2007	Nº 187 de 01/10/2012	Nº 207 de 25/06/2020
Ciências Contábeis	Nº 106 de 05/04/2016	Nº 181 de 23/06/2020	-
Direito	Nº 561 de 16/08/2018	Nº 157 de 23/04/2024	-
Enfermagem	Nº 1.081 de 24/09/2021	-	-
Engenharia de Produção	Nº 242 de 30/03/2017	-	-
Fisioterapia	Nº 1.117 de 23/12/2022	-	-
Letras Português, Inglês e Literaturas	Nº 198 de 19/01/2005	Nº 606 de 19/11/2013	Nº 916 de 27/12/2018
Letras / Português/Espanhol	Nº 565 de 27/09/2016	-	-
Pedagogia	Nº 506, de 17/08/2006	Nº 319 de 28/12/2012	Nº 916 de 27/12/2018
Serviço Social	Nº 265 de 27/03/2015	Nº 181 de 23/06/2020	-
Tecnologia em Gestão Desportiva e de Lazer	Nº 265 de 27/03/2015	-	-

Fonte: Autores (2024)

1.1 Composição da Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) tem sua constituição prevista no Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); no Art. 7º da Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004, do Ministério da Educação (MEC); no Regimento Interno da FAP; e no disposto na Resolução nº 0299/2013 – CONSENS, de 21 de junho de 2013, atualizada pela Resolução FAP/CONSENS nº 094/2021, de 10 de março de 2021.

A comissão é composta por 12 membros titulares, com composição proporcional e representativa dos diversos segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil. Sua composição é distribuída da seguinte forma: três representantes do corpo docente, três do corpo técnico-administrativo, três do corpo discente e três da sociedade civil organizada.

Os representantes do corpo docente são escolhidos pelos colegiados dos cursos de graduação; os do corpo técnico-administrativo, por seus pares; os discentes são indicados pelos representantes de turma dos cursos de graduação; e os representantes da sociedade civil são convidados entre pessoas e instituições de destaque na região, com atuação reconhecida nas áreas de educação, saúde, ciência e tecnologia, respeitando-se a rotatividade entre os membros.

Conforme estabelecido em seu regimento próprio, a CPA se reúne ordinariamente uma vez por mês, de acordo com um cronograma anual predefinido, e, extraordinariamente, por convocação do(a) coordenador(a) ou por solicitação da maioria simples de seus membros. O quadro 2 apresenta a composição da CPA referente ao período 2022.2–2023.1:

Quadro 2 - Composição da CPA 2022.2-2023.1

SEGMENTOS	MEMBROS
Corpo docente	Diwlay Bacelar Marinho Ivandro de Sousa Coêlho Rômulo Portela de Lima
Corpo discente	Francisca Jamile Brito Mesquita Natalia Leite Coelho Francisco Rafael Oliveira Costa
Corpo Técnico-administrativo	Clotilde de Moraes Costa Neta(Coordenadora) Cristiane Ricardo da Silva Grazieli Brito da Silva

Comunidade externa	José de Ribamar da Silva Maria Coelho Pimentel Gomes Maria Cássia Sales dos Reis
--------------------	--

Fonte: Autores (2024)

A Comissão Própria de Avaliação da FAP atua de forma autônoma e independente em relação aos demais órgãos colegiados da instituição, assegurando a representatividade e a participação democrática de todos os segmentos institucionais. Conta com o apoio administrativo e os recursos financeiros disponibilizados pela Direção de Ensino, o que permite a realização de suas atividades com eficácia, garantindo sua autonomia funcional e sua relevância estratégica no fortalecimento da cultura avaliativa institucional.

1.2 Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Considerando a relevância do processo de Avaliação Institucional, torna-se imprescindível a elaboração de um plano estratégico que contemple ações voltadas à qualidade e à abrangência das informações coletadas. Tal planejamento busca garantir a produção de conteúdos significativos, alinhados aos objetivos, metas e diretrizes estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da FAP – vigente para o período de 2024 a 2028.

Esse plano tem como base os eixos a serem avaliados, a saber: Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; e Infraestrutura Física (Figura 1). A análise desses eixos permite reflexões sobre o alcance da missão institucional, em consonância com os desafios contemporâneos e com a necessidade de uma atuação articulada à realidade social na qual a instituição está inserida.

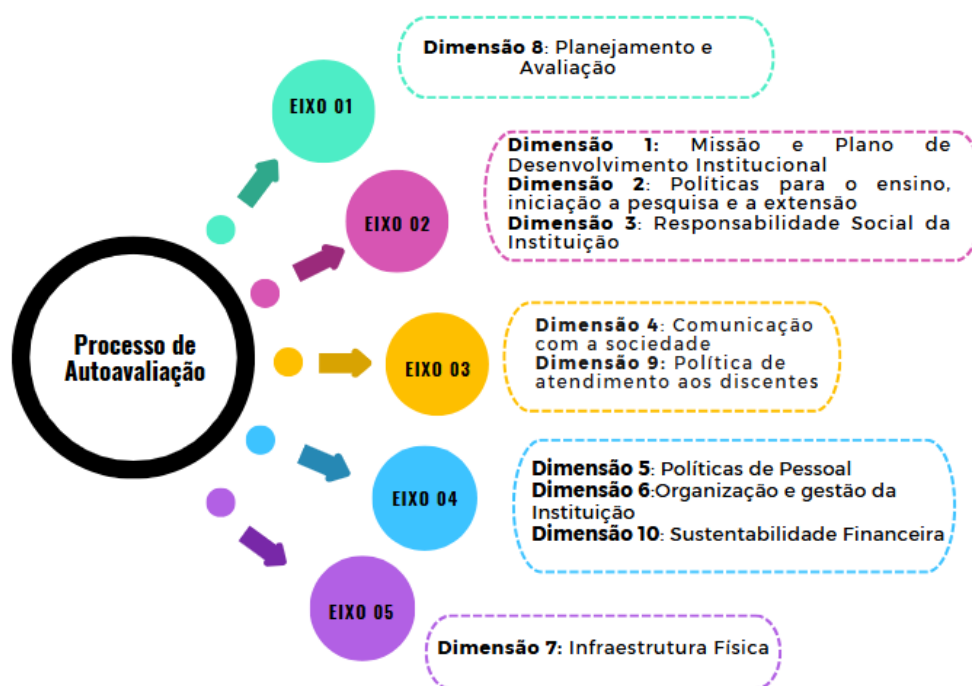
Dessa forma, o Relatório de Autoavaliação Institucional descreve o processo avaliativo como uma ação contínua e participativa, cujo objetivo é identificar percepções, acolher sugestões e transformá-las em insumos estratégicos para o planejamento institucional. Essa prática fortalece a cultura da melhoria contínua, estimula o diálogo entre os diferentes segmentos da comunidade acadêmica e contribui para a solução efetiva dos problemas identificados.

O relatório, elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), considera as principais etapas do processo avaliativo — planejamento, sensibilização

e desenvolvimento — e está estruturado em cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e informações e ações previstas com base na análise. Essa estrutura possibilita uma abordagem global e integrada dos eixos da avaliação interna e externa, permitindo a realimentação institucional e a ampla divulgação dos resultados.

A análise considera as relações estruturais, os compromissos institucionais, as atividades desenvolvidas e as responsabilidades compartilhadas, conforme demonstrado na Figura 1.

Figura 1 - Eixos e dimensões que envolvem o Processo de Autoavaliação Institucional



Fonte: Autores (2024)

A CPA desenvolveu atividades de avaliação contemplando as dez dimensões previstas pelo SINAES, elaborando e divulgando relatórios parciais conforme estabelecido na legislação vigente. Para tanto, utilizou a análise de indicadores institucionais, documentos oficiais e relatórios dos cursos de graduação, abrangendo o período de agosto de 2023 a junho de 2024.

Em consonância com o Art. 3º da Lei nº 10.861/2004, que institui o SINAES, bem como com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) dos cursos de graduação, e considerando os interesses da comunidade acadêmica, as ações avaliativas foram

conduzidas de forma sistemática, garantindo a regularidade e a conformidade do processo com os eixos temáticos e as dimensões institucionais.

2 AVALIAÇÃO DOS EIXOS E DIMENSÕES

2.1 EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

2.1.1 Dimensão 8: Planejamento e avaliação

Para o planejamento e o cumprimento de sua missão institucional, a FAP conta com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), elaborado a partir de um amplo processo de debate e construção coletiva, envolvendo todos os setores da instituição. Essa metodologia assegura a corresponsabilidade dos diferentes segmentos institucionais por meio da participação ativa nos processos de formulação, execução e acompanhamento das ações previstas.

O PDI, além de orientar o planejamento estratégico, reflete o compromisso social da Faculdade com a comunidade na qual está inserida, consolida as políticas e práticas institucionais a serem implementadas e monitoradas, servindo de base para as ações de gestão, avaliação e desenvolvimento institucional. Nesse contexto, a Avaliação Institucional — instrumento central do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) — configura-se como uma ferramenta essencial para a análise contínua e crítica das dimensões, estruturas, relações, funções e finalidades da instituição, englobando aspectos ligados ao ensino, à pesquisa, à extensão, à gestão administrativa e à responsabilidade social.

Na FAP, a autoavaliação interna é realizada semestralmente, o que permite um acompanhamento sistemático das atividades e promove ajustes e melhorias contínuas. Esse ciclo avaliativo fortalece a cultura institucional da autoavaliação e potencializa a qualidade educacional. Quanto às avaliações externas, estas ocorrem a pedido da Instituição ou conforme o ciclo avaliativo do SINAES.

No primeiro semestre de 2024, a instituição recebeu nos dias 24, 25 e 26 de maio a Avaliação Externa Virtual in Loco de Renovação de Reconhecimento do curso de Letras e posteriormente nos dias 8 a 10 de maio a Avaliação Externa Virtual in Loco de Renovação de Reconhecimento do curso de Pedagogia. No período que antecedeu as visitas, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) realizou reuniões para discutir a importância dessa avaliação para a instituição, bem como as diferenças

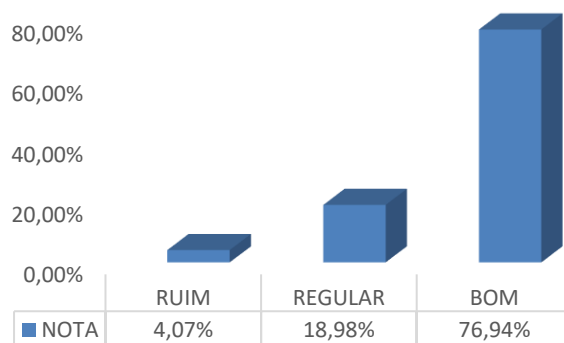
entre a avaliação externa e interna. Durante essas reuniões, os membros da CPA puderam relembrar as melhorias implementadas em benefício da comunidade acadêmica, resultantes das ações da comissão, levando em consideração os apontamentos dos diversos segmentos envolvidos. Os pontos de melhoria foram sintetizados em banners e expostos nos murais da instituição, assim como os resultados da Autoavaliação Institucional referentes ao ano de 2023.

Neste sentido, ao final de cada processo avaliativo a Comissão Própria de Avaliação (CPA) consolida os resultados e os encaminha aos setores acadêmico-administrativos e órgãos superiores, para que de forma compartilhada e estratégica, as ações sejam mantidas ou reformuladas, promovendo o aprimoramento contínuo das atividades de ensino, iniciação a pesquisa e extensão, e integram o planejamento estratégico dos semestres subsequentes.

Com base nos resultados obtidos nas avaliações internas, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) realiza a devolutiva para os diferentes segmentos institucionais, assegurando o uso pedagógico e gerencial das informações. Os professores recebem feedbacks individualizados, contendo orientações que visam à valorização de práticas pedagógicas e à superação de fragilidades identificadas, o que contribui diretamente para a qualificação do processo de ensino-aprendizagem.

Os dados coletados são sistematizados em relatórios analíticos e apresentados ao Conselho Superior e à Direção de Ensino, incluindo os apontamentos dos alunos sobre a atuação do corpo técnico-administrativo, das coordenações de curso e demais setores acadêmicos. Essa devolução estruturada fortalece o ciclo avaliativo, subsidia a tomada de decisões e potencializa a adoção de medidas corretivas e preventivas que impactam positivamente na gestão institucional e no desempenho acadêmico. A seguir, apresenta-se o resultado da autoavaliação institucional relativo à periodicidade de aplicação dos instrumentos avaliativos:

Figura 2 - Avaliação da Periodicidade de aplicação da Autoavaliação Institucional



Fonte: Autores (2023)

A análise dos dados referentes à periodicidade da autoavaliação institucional revelou um índice de **76,94% de aprovação**, indicando um desempenho satisfatório. Este resultado confirma o compromisso da instituição com a consolidação de uma cultura avaliativa pautada na transparência, na escuta ativa e na melhoria contínua.

A frequência de aplicação da autoavaliação tem sido considerada adequada pela comunidade acadêmica, contribuindo de forma eficaz para o aprimoramento das políticas institucionais. Os dados obtidos também subsidiam a gestão da Faculdade, apoiando decisões e incentivando ações inovadoras alinhadas aos objetivos estratégicos da instituição.

Figura 3 - Banner de Divulgação da Autoavaliação



Fonte: acervo pessoal (2024).

2.2 EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

2.2.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) tem como missão formar profissionais na área de educação, bacharéis e tecnólogos comprometidos socialmente com o desenvolvimento humano, cultural, científico e tecnológico sustentável, considerando as exigências do mundo contemporâneo e a produção de conhecimentos interdisciplinares, articulados ao ensino, pesquisa e extensão, e à realidade social em que a Instituição está inserida.

A missão é a base para o desenvolvimento das políticas institucionais e encontra-se refletida de forma clara e objetiva nos principais documentos norteadores da instituição: o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs). Esses documentos são atualizados periodicamente e elaborados com a participação efetiva da comunidade acadêmica, buscando assegurar coerência entre os princípios e valores institucionais e a prática cotidiana da gestão acadêmico-administrativa.

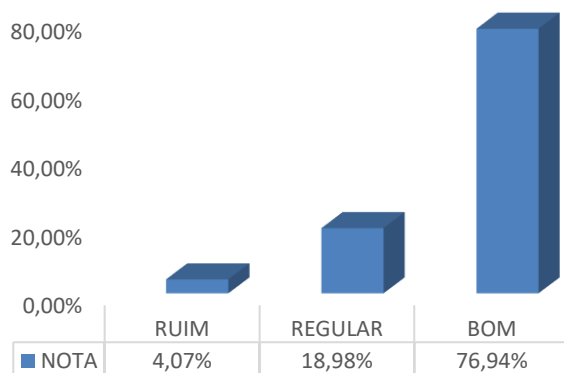
O PDI vigente (2024–2028) foi concebido de forma colaborativa, a partir de debates com os diversos setores da FAP, o que garantiu ampla representatividade na definição dos objetivos estratégicos, contemplando diretrizes para o crescimento institucional, expansão da infraestrutura, políticas de qualificação docente, ampliação de projetos de pesquisa e extensão e fortalecimento da inserção social da Faculdade.

No processo de autoavaliação institucional, a Dimensão 1 foi analisada com base em critérios como clareza e difusão da missão institucional, alinhamento entre os documentos institucionais e o contexto socioeconômico, e eficácia do PDI como instrumento de gestão. Os dados levantados indicaram um conhecimento satisfatório da missão por parte da comunidade acadêmica e uma boa articulação entre o PDI, o PPI e os PPCs.

A avaliação dessa dimensão obteve conceito **“Bom” (76,94%)**, conforme ilustrado na Figura 4. O resultado evidencia o papel do PDI como ferramenta estratégica na organização e no desenvolvimento das atividades institucionais, bem como seu alinhamento com os interesses e necessidades da sociedade local e regional.

Figura 4 - O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) tem sido o norteador das

atividades institucionais.



Fonte: JACAD (2024).

Neste sentido, a FAP tem se empenhado em garantir o acesso público aos seus documentos institucionais, promovendo a transparência e a democratização das informações. O PDI, o PPI e os PPCs estão disponíveis para consulta no site oficial da instituição (www.fapeduca.com), bem como em formato impresso na Biblioteca, nas Coordenações de Curso e em setores administrativos, possibilitando amplo acesso por parte de alunos, professores, técnicos e comunidade externa.

O reconhecimento da missão e das ações estratégicas da FAP pelos participantes da autoavaliação demonstra o êxito das iniciativas de sensibilização e diálogo promovidas pela instituição. Reuniões periódicas com a comunidade acadêmica têm sido espaços essenciais para dialogar sobre as diretrizes institucionais, apresentar metas do PDI, avaliar resultados e sugerir melhorias contínuas.

Destaca-se ainda a contribuição efetiva da FAP para o desenvolvimento local e regional. As ações de ensino, pesquisa e extensão estão fortemente voltadas à realidade socioeconômica do Baixo Parnaíba, promovendo impactos concretos nas áreas da saúde, educação, assistência social, gestão pública e cultura. Esse comprometimento social se materializa, por exemplo, na curricularização da extensão, implementada nos cursos de graduação, conforme as Diretrizes Nacionais.

As atividades extensionistas vêm promovendo a interação direta entre a academia e a sociedade, permitindo que os alunos apliquem os conhecimentos teóricos na prática social, por meio de estágios supervisionados, projetos interdisciplinares, feiras de conhecimento, seminários, oficinas e intervenções comunitárias. Essas ações enriquecem a formação dos alunos e reforçam o papel da

FAP como agente transformador da realidade local.

Figura 5 - Reunião das coordenações



Fonte: Autores (2024).

Dessa forma, a análise da Dimensão 1 revela que a missão institucional está internalizada pela comunidade acadêmica e se expressa de forma prática na organização e no funcionamento da Faculdade. O PDI tem sido um instrumento eficaz para o planejamento, gestão e na melhoria contínua da FAP, promovendo o alinhamento entre suas metas institucionais e as demandas da sociedade.

2.2.2 Dimensão 2: Políticas para o ensino, iniciação a pesquisa e a extensão

A Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP), comprometida com a formação integral de seus estudantes, desenvolve políticas institucionais consistentes voltadas para o ensino, a iniciação científica e a extensão. Tais políticas estão alinhadas com os princípios do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs), garantindo coerência entre a proposta pedagógica e a prática acadêmica.

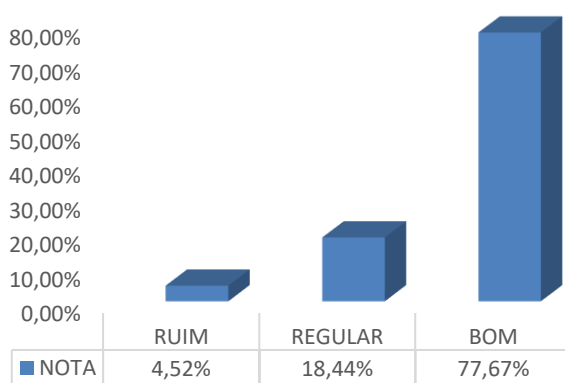
No âmbito do ensino, a FAP adota uma abordagem centrada na integração entre teoria e prática, com flexibilidade curricular e estímulo à interdisciplinaridade em múltiplas dimensões — técnica, política, estética, ética e cultural. A articulação entre ensino, pesquisa e extensão se dá por meio de núcleos institucionais ativos e integrados às atividades curriculares de todos os cursos de graduação e pós-graduação.

A fim de fortalecer essa articulação, a instituição mantém núcleos coordenados por professores-orientadores, que conduzem ações em parceria com os

alunos, estimulando a produção de conhecimento e o envolvimento social. As atividades desses núcleos são planejadas em consonância com os PPCs dos cursos e contribuem diretamente para a consolidação da curricularização da extensão.

A avaliação da Dimensão 2 evidenciou uma percepção positiva da comunidade acadêmica, com 77,67% de aprovação no indicador “Bom”, conforme apresentado na Figura 6. Os dados demonstram a conformidade das ações institucionais com as DCNs e o alinhamento entre os objetivos estabelecidos nos documentos institucionais e as práticas desenvolvidas no contexto acadêmico.

Figura 6 - Políticas e práticas da Instituição, vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional



Fonte: JACAD (2024).

Desse modo, os resultados sobre as políticas e práticas da Instituição, vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional (figura 6) indicam uma satisfação geral da comunidade acadêmica, com uma avaliação positiva de 77,67% como Bom em relação à análise dos indicadores, à conformidade com as Diretrizes Curriculares Nacionais, ao PDI e às políticas institucionais de pesquisa e iniciação científica da Faculdade. Os dados também evidenciam a adequação entre os objetivos da FAP, conforme estabelecido no PPI, e o currículo dos cursos, bem como sua organização didático-pedagógica, atendendo, assim, às expectativas da comunidade acadêmica.

A instituição desenvolve suas atividades por meio do Núcleo de Pesquisa e Extensão (NUPEX) e de outros núcleos, que promovem a iniciação à pesquisa e à extensão em diversas áreas. O Núcleo de Atividades Acadêmicas e Culturais (NAAC) é responsável por organizar pesquisas e eventos culturais; o Núcleo de Práticas

Sociais, Econômicas e Políticas (NUPSEP) foca em projetos de assistência social, desenvolvimento econômico e consciência política; o Núcleo de Práticas Jurídicas (NUPJ) se dedica aos estágios e às práticas jurídicas do curso de Direito; e o Núcleo de Prática de Leitura Professora Eliane Rego (NUPLER) organiza a Semana Nacional do Livro, da Biblioteca e da Leitura; o Núcleo de Práticas Educativas e Sociais (NUPES) desenvolve atividades em ambientes educacionais e Núcleo de Práticas Interdisciplinares de Saúde (NUPIS) executa atividade relacionadas a saúde e bem-estar.

Todos os núcleos contribuem significativamente para a produção acadêmica e para as atividades de extensão, estando diretamente relacionados às ações de curricularização dos cursos, conforme evidenciado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

➤ **Projetos de Curricularização de Extensão**

No primeiro semestre de 2024, os alunos do 3º período do curso de Fisioterapia organizaram uma série de ações sociais baseadas em seus estudos teóricos em sala de aula. Uma das iniciativas foi realizada no CRAS, em alusão ao Dia da Mulher (Figura 7), durante a qual foram ministradas palestras sobre alimentação saudável e a importância da prática de exercícios físicos.

Figura 7 - Registros da ação Dia da Mulher



Fonte: Autores (2024).

Os alunos do 3º período do curso de Enfermagem realizaram uma ação social na comunidade quilombola de Barro Vermelho (Figura 8). Durante a atividade, entrevistaram os moradores com o objetivo de avaliar a situação de saúde da população local. Também promoveram a arrecadação de roupas e cestas básicas, que foram posteriormente entregues aos residentes. Os dados coletados serão

analisados pelos participantes, com vistas à publicação em futuros trabalhos científicos.

Figura 8 - Registro da ação na comunidade quilombola



Fonte: Autores (2024).

Nas disciplinas de Práticas Interdisciplinares I, II e III, os alunos do curso de Enfermagem foram preparados para as atividades de campo por meio do estudo de casos reais e simulados, com o objetivo de promover uma maior interação com a realidade social e com as práticas exigidas na área da saúde. Após essa preparação, os alunos seguiram um cronograma supervisionado por preceptores, desenvolvendo atividades nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município, no Hospital Municipal Antônio Pontes de Aguiar (Figura 9), na Maternidade Municipal de Chapadinha, no Centro de Especialidades Benú Mendes e em escolas da rede pública de ensino.

Figura 9 - Registro das alunas de Enfermagem no HAPA



Fonte: Autores (2024).

Os eventos promovidos pela FAP também enfatizam o compromisso com o desenvolvimento local. Entre eles, destacam-se o Seminário Interdisciplinar de Multirreferência Acadêmicas (Figura 11), realizado semestralmente e a I Mostra

Científica de Projetos de Extensão da Faculdade do Baixo Parnaíba (Figura 10), na qual os trabalhos produzidos pelos alunos foram apresentados à comunidade local em praça pública .

Figura 10 - Registros dos alunos na I Mostra Científica da FAP



Fonte: Autores (2024).

A FAP busca excelência em todas as suas atividades, desde a formação acadêmica até a promoção de eventos que incentivam a interação entre alunos, professores, colaboradores e a comunidade externa. Reconhecendo que muitos alunos possuem compromissos profissionais, a Instituição adapta suas atividades de pesquisa e extensão, oferecendo alternativas flexíveis, como diferentes horários e formatos, para facilitar a conciliação entre as responsabilidades acadêmicas e profissionais.

Figura 11 - Registros dos alunos no Seminário Interdisciplinar de Multirreferências



Fonte: Autores (2024).

2.2.3 Dimensão 3: Responsabilidade social da instituição

A Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP), em consonância com sua missão institucional, tem consolidado uma forte conexão com a comunidade local e regional por meio de práticas que integram ensino, pesquisa e extensão com a

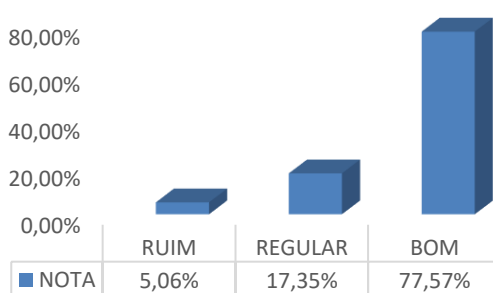
responsabilidade social. Essa atuação reforça o compromisso da Instituição com os princípios éticos e com a promoção do desenvolvimento humano, cultural e educacional da população.

A responsabilidade social da FAP está alicerçada em ações que promovem a inclusão, a cidadania, o respeito à diversidade e o fortalecimento dos vínculos comunitários. Por meio da oferta de serviços educacionais, atividades extensionistas, eventos culturais e ações sociais, a Instituição estabelece parcerias com órgãos governamentais e não governamentais, promovendo um impacto positivo e concreto na vida da população.

A atuação social da Faculdade não se restringe ao espaço acadêmico, alcançando comunidades em situação de vulnerabilidade e ampliando as oportunidades de acesso ao conhecimento, à justiça e à cultura. A participação ativa dos professores e estudantes em projetos comunitários evidencia uma compreensão aprofundada sobre o papel transformador da educação superior e o compromisso da FAP com uma formação cidadã.

A avaliação dessa dimensão, ilustrada na Figura 12, indica um conceito "Bom" (77,57%), revelando o reconhecimento da comunidade acadêmica quanto à importância e efetividade das ações sociais e culturais promovidas pela Instituição.

Figura 12 - Preocupação da Faculdade em desenvolver atividades de extensão para a comunidade local e regional.



Fonte: Dados do JACAD (2024).

Os resultados reafirmam o esforço contínuo da FAP em manter uma relação sólida com a sociedade, atuando de forma ética, participativa e colaborativa. As ações de extensão desenvolvidas ao longo do segundo semestre de 2023 e primeiro semestre de 2024 evidenciam esse compromisso com o bem-estar coletivo, a valorização da cultura e o enfrentamento das desigualdades sociais.

➤ **Ações culturais sociais (2023.2 -2024.1)**

A FAP conta com núcleos coordenados pelo Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NUPEX), que realizam atividades voltadas para temas e questões relevantes para a sociedade. Tais núcleos abrangem diversas áreas, incluindo atividades acadêmicas e culturais, práticas sociais, econômicas e políticas, além de educação, leitura e práticas jurídicas.

No segundo semestre de 2023, ocorreu o VI Fórum de Educação do Baixo Parnaíba (figura 13), um evento que reúne pesquisadores profissionais da educação, estudantes e representantes da sociedade civil para discutir temas fundamentais como inclusão, inovação pedagógica, combate às desigualdades, uso da tecnologia na educação e valorização da diversidade cultural. O Fórum representa um espaço privilegiado de diálogo e reflexão crítica, fortalecendo o papel da FAP como polo regional de pensamento e transformação social.

Figura 13 - Registros do Fórum de Educação 2023.2



Fonte: Autores (2024).

Ainda neste semestre, a FAP realizou a Caminhada Mariana (figura 14), um evento de participação livre, que reuniu alunos, professores e funcionários em uma manifestação de fé, espiritualidade e união. A atividade reafirmou o compromisso da FAP com a valorização da liberdade religiosa, da expressão cultural e da construção de vínculos afetivos no ambiente acadêmico.

Figura 14 - Registro da Caminhada Mariana da FAP



Fonte: Autores (2024).

Com o objetivo de ampliar a divulgação dos serviços oferecidos pelo Núcleo de Práticas Jurídicas (NUPJ) da FAP às demandas jurídicas da população de baixa renda, foi realizada uma ação social no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do bairro Vila Isamara, em Chapadinha/MA (Figura 15). A atividade incluiu orientações jurídicas e acolhimento à comunidade, além da distribuição de lanches e cestas básicas, fortalecendo o papel do NUPJ na promoção da extensão e na articulação entre formação acadêmica e responsabilidade social.

Figura 15 - Registros da Ação do NUPJ



Fonte: Autores (2024).

Em alusão aos meses de outubro e novembro, as coordenações dos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Fisioterapia, Letras, Pedagogia e Serviço Social da FAP realizaram uma ação social no CRAS do bairro Campo Velho (Figura 16). O objetivo da ação foi conscientizar a população sobre a importância da prevenção de doenças, com destaque para o câncer de mama e o câncer de próstata.

Figura 16 - Registros da Ação Social no CRAS

Fonte: Autores (2024).

A instituição desempenha um papel fundamental na preparação dos alunos de escolas públicas para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) por meio do projeto de extensão ENEMPAR (Figura 17). Anualmente, esse projeto busca aprimorar o conhecimento dos alunos, auxiliando-os em uma avaliação de grande importância e impacto para o futuro acadêmico e profissional.

Figura 17- Registro do Aulão ENEM

Fonte: Autores (2024).

Um projeto inovador, intitulado “Corpo em Movimento na Educação Especial e Inclusiva”, foi desenvolvido por alunos do quarto período do curso de Pedagogia da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP). O principal objetivo da iniciativa foi promover atividades lúdicas voltadas para alunos da modalidade de educação especial e alunos da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Chapadinha-MA (Figura 18), proporcionando inclusão e aprendizado por meio do movimento.

Figura 18 - Registro das atividades desenvolvidas na APAE



Fonte: Autores (2024).

A Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP), em parceria com o Colégio Nossa Senhora de Fátima (CONSEF), realizou uma ação de prevenção ao diabetes voltada para crianças em idade escolar (Figura 19). Os alunos da disciplina “Enfermagem, Trabalho e Sociabilidade”, do 5º período A do curso de Enfermagem, foram responsáveis por ministrar palestras, promover rodas de conversa e realizar atividades lúdicas, contribuindo para a conscientização e promoção da saúde infantil.

Figura 19 - Registros da Ação realizada no CONSEF



Fonte: Autores (2024).

Com o objetivo de fortalecer os hábitos de leitura dentro e fora da instituição, os alunos dos cursos de Letras e Pedagogia lançaram seus próprios e-books (Figura 20). As obras foram apresentadas à comunidade acadêmica durante um evento organizado pelo curso, promovendo o incentivo à produção autoral e à valorização da escrita como ferramenta de aprendizagem e expressão, reforçando o compromisso da FAP com a formação de leitores e escritores críticos, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico e cultural dos alunos.

Figura 20 - Registro do lançamento dos e-books do curso de Letras e Pedagogia

Fonte: Autores (2024).



O Projeto Imposto de Renda Social (IR Social) da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP), iniciado em 2019, oferece gratuitamente orientação e elaboração da Declaração do Imposto de Renda, com enfoque no público que enfrenta dificuldades financeiras para arcar com os custos profissionais desse serviço. Alunos do curso de Ciências Contábeis recebem treinamento durante o estágio e, uma vez preparados, atendem à comunidade (Figura 21). O projeto tem como objetivo apoiar aqueles que precisam cumprir a obrigação junto à Receita Federal sem custos.

Figura 21 - Alunos do curso de Ciências Contábeis em treinamento de estágio



Fonte: Autores (2024).

Em 2023, a Instituição criou a primeira edição do projeto Soluciona MEI que teve como público-alvo os Microempreendedores Individuais. O projeto é desenvolvido pelos alunos do curso de Ciências Contábeis e Administração. Os alunos de Ciências Contábeis prestaram assessoria contábil, com ênfase na orientação e preenchimento da Declaração Anual Simplificada para o Microempreendedor Individual (DASN-SIMEI), enquanto os alunos de Administração atuaram na assessoria administrativa, com foco na gestão dos empreendimentos.

O projeto Soluciona MEI, assim como o IR Social, encontra justificativa sólida nos pilares de Ensino, Aluno e Comunidade, promovendo uma interação colaborativa que desenvolve as competências dos alunos de Administração e Ciências Contábeis, ressaltando a importância e a pertinência de suas futuras atividades profissionais para a comunidade local. Os projetos destacam o papel crucial desempenhado pela Faculdade do Baixo Parnaíba no processo de construção do conhecimento e no fortalecimento da estrutura socioeconômica da região.

A Instituição tem direcionado esforços para a promoção da iniciação à pesquisa e à extensão, com o objetivo de atender às especificidades dos cursos e às demandas da realidade local, materializando tais iniciativas tanto em ações integradas aos componentes curriculares quanto em atividades externas, por meio de projetos de responsabilidade social (Figura 22).

Figura 22 - Alunos de Ciências Contábeis nas atividades do Projeto



Fonte: Autores (2024).

No curso de Direito, foram desenvolvidos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) com foco na temática da sustentabilidade, dentre os quais se destaca o projeto intitulado *"Gestão dos Recursos Hídricos em Áreas de Preservação Permanente"*. Nesse estudo, o aluno realizou uma análise da gestão dos recursos hídricos em Áreas de Preservação Permanente (APP), por meio de um estudo de caso nas nascentes da comunidade Aldeia, localizada no município de Chapadinha – MA. No Seminário Interdisciplinar de Multirreferências Acadêmicas 2024.1, o 7º período do Curso de Direito, apresentou à comunidade externa o tema "A proteção jurídica do meio ambiente: desafios e perspectivas", contribuindo para o debate acadêmico e o engajamento social.

2.3 EIXO 3: Políticas Acadêmicas

2.3.1 Dimensão 4 Comunicação com a sociedade

A Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) tem investido de forma sistemática no fortalecimento de sua comunicação interna e externa, compreendendo que a comunicação eficaz é um elemento essencial para a transparência institucional, o engajamento da comunidade acadêmica e a consolidação de vínculos com a sociedade.

Neste sentido, utiliza diversas plataformas digitais, como o site institucional, redes sociais e aplicativos de interação, a exemplo o EDU+, WhatsApp, Facebook, Youtube, WhatsApp, Discord e Instagram). Dentre esses canais, destaca-se o perfil institucional no Instagram (@fapeduca), que possui alto alcance e permite uma comunicação ampla e acessível a diversos públicos. Recentemente, foi implantado o Ezchat, um sistema de chat online integrado ao número institucional do WhatsApp, destinado ao atendimento dos alunos e comunidade externa. A ferramenta permite o direcionamento automático das demandas aos setores responsáveis, agilizando o atendimento e contribuindo para a melhoria da experiência e da satisfação dos usuários.

Para facilitar o contato com a comunidade acadêmica e com a sociedade em geral, a Instituição utiliza, além das plataformas digitais, outros meios de comunicação, como telefone fixo (3471-1955) e e-mails institucionais. Também são disponibilizadas caixas de sugestões em pontos estratégicos da Instituição, possibilitando que a Ouvidoria colete as demandas da comunidade e as encaminhe aos setores responsáveis, promovendo respostas ágeis.

A Instituição utiliza, ainda, murais informativos localizados em áreas de grande circulação, os quais são utilizados pela CPA e pelos demais setores para a divulgação de informações relevantes à comunidade acadêmica. Vale ressaltar que os comunicados institucionais também são encaminhados por meio do sistema acadêmico, reforçando a integração entre os canais de comunicação interna. O acesso pode ser realizado pelos alunos tanto pelo site institucional quanto pelo aplicativo Edu+.

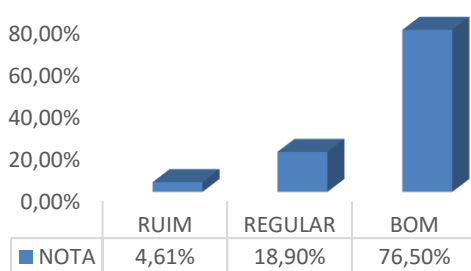
O atendimento presencial ocorre em todos os setores institucionais, de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 22h, garantindo o acesso da comunidade acadêmica aos serviços e informações. Semestralmente, é publicado o Boletim Informativo FAPINFORMA, que registra as principais atividades acadêmico-científicas, eventos e ações de extensão promovidas pela Faculdade.

Para fortalecer sua presença na comunidade externa, a FAP tem intensificado a divulgação de seus cursos, eventos e projetos sociais, por meio de outdoors, veículos de sonorização móvel, programas de rádio locais, distribuição de materiais informativos em espaços públicos e campanhas nas redes sociais, ampliando seu alcance em Chapadinha e municípios vizinhos.

Destaca-se, ainda, a atuação eficiente da Ouvidoria, que conta com equipe qualificada e estrutura adequada para acolhimento das manifestações, sugestões, elogios e críticas. Os registros são tratados com seriedade e encaminhados às instâncias acadêmicas e administrativas, promovendo um processo contínuo de escuta e aprimoramento institucional. O acesso à Ouvidoria pode ser feito presencialmente ou por meio de formulário disponível no site da Instituição, na aba destinada ao registro de manifestações.

A avaliação da Dimensão 4 – Comunicação com a sociedade, apresentada na Figura 23, indica um índice de 76,50% de aprovação, com classificação “Bom”. Esse resultado demonstra o reconhecimento da comunidade acadêmica quanto à efetividade dos canais de comunicação utilizados pela Instituição.

Figura 23 - Meios de comunicação utilizados pela Faculdade



Fonte: Dados do JACAD (2024).

Os dados evidenciam uma evolução positiva na forma como a FAP comunica suas ações, projetos e serviços, tanto para o público interno quanto externo. Essa comunicação eficiente tem fortalecido os laços institucionais, promovido o

acesso democrático às informações e contribuído para o engajamento da comunidade nas atividades acadêmicas e sociais.

No entanto, considerando que a comunicação institucional impacta diretamente todas as demais dimensões avaliativas, ao permitir a ampla disseminação das ações e resultados, a FAP reconhece a importância de investir continuamente no aperfeiçoamento dos seus processos comunicacionais, buscando ampliar a participação da comunidade, diversificar as estratégias de divulgação e tornar suas práticas ainda mais transparentes, acessíveis e integradas.

2.3.2 Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A Política de Atendimento aos Alunos da FAP reflete o compromisso institucional com os princípios estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), visando à construção de um ambiente educacional inovador, inclusivo e democrático. A Instituição promove a participação ativa, a autonomia e a responsabilidade social, reconhecendo o aluno como protagonista de sua formação, inserido em um contexto sociocultural dinâmico e desafiador.

Para agilizar a comunicação interna, a instituição utiliza ferramentas como o SWA-JACAD, que permite a emissão de avisos e a coleta de respostas da comunidade acadêmica de forma eficiente e íntegra. Adicionalmente, o aplicativo EDU+, desenvolvido para otimizar a rotina acadêmica dos alunos, permitindo o acesso a notas, frequência, horários e demais serviços diretamente pelo celular, uma demanda requerida pela CPA e pelos representantes de turma.

Dessa forma, a FAP promove um ambiente democrático e participativo, incentivando a autonomia e a responsabilidade social. A Instituição valoriza a formação integral dos alunos, com foco em uma educação ética e transformadora. A participação estudantil vai além da sala de aula, permitindo que os alunos assumam responsabilidades em projetos sociais, debates, ações de integração e atividades acadêmicas.

A organização estudantil na FAP é de livre escolha, com representações eleitas por turma, o que fortalece o diálogo crítico e a pluralidade de ideias. A Instituição reconhece os desafios enfrentados por muitos alunos, como jovens trabalhadores e pais, e busca incentivá-los por meio de lideranças estudantis e assembleias abertas. Nessas assembleias, os resultados das avaliações são

compartilhados com a comunidade acadêmica, por meio de folders informativos.

A FAP estimula o envolvimento dos alunos nos colegiados superiores, criando espaços para debates sobre temas acadêmicos e institucionais. A comunicação contínua com a comunidade acadêmica é mantida por meio de formulários de avaliação de eventos, que coletam sugestões e críticas para aprimorar as atividades da instituição.

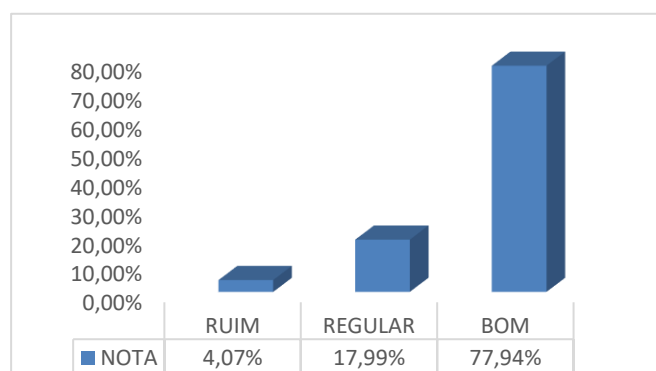
A política de atendimento da FAP busca a excelência no serviço prestado aos alunos, incentivando sua participação ativa e engajamento, por meio de programas de apoio, como o Programa de Nivelamento de Componentes Curriculares Iniciais, que avalia e orienta os alunos conforme seu nível de conhecimento. O Programa de Apoio Pedagógico e Psicossocial, coordenado pelo NAPPS, oferece atendimento multidisciplinar para promover a integração acadêmica e social dos alunos.

O Programa de Acessibilidade e Apoio Psicopedagógico, regulamentado pela Resolução FAP/CONSENS Nº 100/2021, é voltado ao atendimento de alunos com deficiência, e o Programa de Monitoria permite aos alunos, a partir do 4º semestre, vivenciem práticas acadêmicas, promovendo a colaboração entre alunos e professores.

A instituição também oferece benefícios sociais e financeiros, garantindo o suporte necessário para que todos os alunos alcancem seus objetivos educacionais e pessoais, assegurando o acesso e a permanência de alunos provenientes de contextos socioeconômicos vulneráveis, consolidando políticas de inclusão como estratégia essencial para promover a equidade no ensino superior.

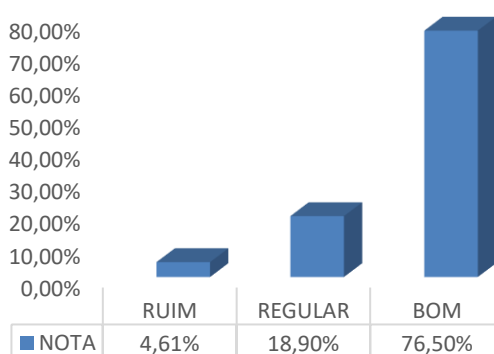
Esse conjunto de ações reforça o compromisso da FAP com a inclusão e acessibilidade. A seguir, apresentam-se os resultados das avaliações dessa dimensão.

Figura 24 - Políticas Institucionais de Inclusão de estudantes em situação desfavorecida



Fonte: Dados do JACAD (2024).

Figura 25 - Política de acesso, seleção e permanência de estudantes na FAP



Fonte: Dados do JACAD (2024).

Os resultados indicam que uma parte significativa da comunidade acadêmica apoia a implementação de medidas que favorecem o acesso e a permanência dos alunos na FAP. As políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação desfavorecida foram bem avaliadas, com 77,94% (Figura 24). No que se refere à política de acesso, seleção e permanência, obteve-se 76,50% de aprovação (Figura 25), resultado atribuído às diversas oportunidades de apoio financeiro oferecidas pela Instituição, que facilitam o ingresso e a permanência no ensino superior. Entre essas iniciativas, destacam-se:

- **Programa de Concessão de Bolsas (PROFAP):** Oferece descontos de 30% a 50% nas mensalidades para alunos em situação de vulnerabilidade econômica, contempla alunos de cidades vizinhas por meio do PROFAP/Cidades, ampliando as oportunidades para um maior número de alunos.

- **Programa Universidade para Todos (PROUNI):** Permite que alunos utilizem suas notas do ENEM para obter bolsas de estudo parciais ou integrais, dependendo da classificação e da situação socioeconômica.
- **Programa de Financiamento Próprio (FESFAP):** Oferece opções de financiamento com condições flexíveis de pagamento, adaptadas à realidade financeira dos alunos, permitindo um pagamento mais acessível das mensalidades.
- **FIES (Fundo de Financiamento Estudantil):** Outra alternativa de financiamento disponível para alunos que atendem aos critérios do programa, proporcionando prazos e condições facilitadas para o pagamento da graduação.

Ao adotar políticas de descontos e outras formas de apoio financeiro, a FAP reafirma seu compromisso com a diversidade e a justiça social, assegurando que todos, independentemente de sua origem econômica, tenham a oportunidade de realizar estudos.

Neste sentido, a FAP adota uma Política de Acompanhamento de Egressos para promover o diálogo sobre as ações da instituição e apoiar o desenvolvimento contínuo dos alunos após a graduação. O aprimoramento de cursos e serviços visa melhorar as competências dos egressos e incentivar sua participação em diversas atividades acadêmicas e profissionais.

A instituição também realiza esforços administrativos para cadastrar egressos e coletar dados por meio de formulários disponíveis no Portal do Egresso, permitindo identificar seu perfil profissiográfico e mantê-los informados sobre eventos científicos. A participação no Questionário de Autoavaliação Institucional oferece aos egressos a oportunidade de compartilhar críticas e sugestões, contribuindo para a melhoria contínua da qualidade do ensino e das políticas institucionais.

Para estimular a atualização profissional e a adaptação às novas demandas do mercado de trabalho e às inovações tecnológicas, a FAP oferece cursos de especialização com descontos de até 50% nas mensalidades, incentivando o aprimoramento acadêmico e profissional de seus egressos.

2.4 EIXO 4 Políticas de Gestão

2.4.1 Dimensão 5: Políticas de pessoal

Dentre os principais objetivos da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP), destaca-se a prestação de serviços de qualidade, considerada uma política essencial que exige a qualificação contínua dos serviços e de seu corpo social de profissionais. Essa política está vinculada à valorização dos espaços internos, das atitudes e do trabalho em equipe, por meio de ações objetivas e compartilhadas, garantindo a implementação de boas práticas e assegurando que a comunidade acadêmica e externa usufrua desses serviços de forma eficiente.

Com o objetivo de oferecer uma formação profissional qualificada e pautada na modernização dos setores para atender às demandas da comunidade acadêmica e externa, a FAP conta com a Coordenação de Planejamento e Gestão. Esse setor é responsável por gerenciar atividades relacionadas ao planejamento estratégico, à gestão de pessoas e aos processos de trabalho, sempre buscando a atualização e a melhoria do atendimento para o cumprimento dos objetivos institucionais.

Nesse contexto, a FAP adota os princípios da educação continuada em seus programas de formação e qualificação dos colaboradores, promovendo melhorias nas condições ambientais de trabalho. No início de cada semestre letivo, a Coordenação de Planejamento e Gestão realiza formações diversificadas, voltadas à atualização profissional, valorização humana e preservação da integridade física e mental dos funcionários, fortalecendo a competência institucional e o bem-estar no ambiente laboral.

Dessa forma, como parte dessa política, o Núcleo de Apoio Pedagógico e Psicossocial (NAPPS) em parceria com a Direção Administrativa, desenvolveu o Projeto Relaxamento, voltado ao bem-estar dos técnicos-administrativos, reduzindo os níveis de estresse, proporcionando momentos de descanso físico e mental, e contribuir para o aumento da produtividade. A iniciativa busca restaurar as energias dos participantes, favorecendo uma atuação mais equilibrada diante dos desafios cotidianos. As atividades incluem alongamentos, meditação e dinâmicas, realizadas em encontros semanais de 20 minutos (Figura 26).

Figura 26 - Momento Relaxamento com os técnicos-administrativos



Fonte: Autores (2024).

A dedicação institucional em oferecer um serviço de qualidade foi evidenciada nos resultados da autoavaliação institucional, que atribuíram à FAP o conceito “Bom”. Tal reconhecimento demonstra a efetividade dos setores responsáveis pelos serviços, ao mesmo tempo em que reforça a importância de manter investimentos contínuos em treinamentos, formações e na avaliação sistemática das políticas de pessoal, carreira e condições de trabalho.

O aperfeiçoamento profissional é reconhecido pela Instituição como elemento central na construção do conhecimento e no sucesso das atividades de ensino, pesquisa e extensão. As condições oferecidas aos professores, técnicos e demais servidores influenciam diretamente o desempenho acadêmico, a permanência estudantil e a imagem institucional junto à comunidade externa.

Figura 27 - Momento de Formação



Fonte: Autores (2024).

Assim, a FAP tem promovido momentos de reflexão, interação e capacitação para seus profissionais, fortalecendo sua política de gestão de pessoas. A Instituição tem ofertado treinamentos com temáticas diversas (Figura 27), como Lei

Geral de Proteção de Dados (LGPD), Inteligência Emocional, Comunicação Assertiva, Janeiro Branco – Mês de Conscientização à Saúde Mental, Setembro Amarelo: um compromisso com a vida o ano inteiro, além de cursos virtuais na Plataforma G4 SKILLS, fortalecendo as relações interpessoais, o respeito mútuo e a competência profissional nos diferentes setores institucionais, promovendo um ambiente organizacional saudável, ético e colaborativo.

2.4.2 Dimensão 06: Organização e gestão da Instituição

As evidências de uma gestão de excelência são perceptíveis na implantação, implementação, desenvolvimento e constante expansão dos serviços prestados pela Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP). Esse crescimento é fortalecido por um corpo gestor comprometido com a qualidade máxima de suas atividades. Dessa forma, a organização e gestão da instituição se apresentam como uma dimensão fundamental, pois lideram as ações de mudança institucional, sempre em busca da melhoria contínua da qualidade dos serviços oferecidos.

Uma das características marcantes da gestão da FAP é sua capacidade de descentralizar as atividades institucionais, conferindo credibilidade e autonomia aos seus funcionários. Essa descentralização permite que os colaboradores desempenhem um trabalho de qualidade, pautado nas diretrizes da gestão, mas com liberdade para dialogar, expressar opiniões e contribuir para o aprimoramento contínuo da instituição.

A permanência e o crescimento de uma instituição como a FAP exigem uma estrutura organizacional sólida, composta por órgãos colegiados de caráter deliberativo e normativo, bem como por órgãos executivos. Os órgãos colegiados incluem o Conselho de Ensino Superior (CONSENS), o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) e os Colegiados de Cursos (CC).

Já os órgãos executivos da FAP são: Direção de Ensino, que compreende a Direção Acadêmica, a Coordenação de Curso de Graduação e a Secretaria Acadêmica. A Direção Administrativa é composta pela Coordenação de Planejamento e Gestão e pela Secretaria Geral. A Direção de Patrimônio abrange Infraestrutura, Biblioteca e Laboratórios. A Comissão Própria de Avaliação (CPA), é responsável por identificar os pontos fortes e as fragilidades da instituição, propondo melhorias em cada setor. Já o Comitê de Biossegurança, que atua na implementação de medidas

para garantir um ambiente acadêmico seguro.

A união de esforços entre esses setores, alinhada às diretrizes da gestão, tem impulsionado o crescimento da FAP, consolidando seu reconhecimento na região e em todo o estado do Maranhão. A instituição se destaca entre as faculdades de ensino superior avaliadas positivamente pelo Ministério da Educação, assegurando que seu desenvolvimento esteja pautado na organização e no cumprimento dos marcos legais que regem a educação superior.

Os órgãos colegiados da FAP têm suas composições e atribuições definidas no Regimento Interno, garantindo a normatização e o funcionamento adequado da instituição. As decisões desses órgãos são comunicadas à comunidade acadêmica por meio de Resoluções ou Portarias Normativas, assegurando transparência e acesso às informações.

A gestão da FAP atua com seriedade, organização e excelência, seguindo as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), no Regimento Interno (RI) e no Planejamento Estratégico Anual, elaborado de forma coletiva por representantes da comunidade acadêmica. Durante a execução desse planejamento, a instituição analisa os resultados da autoavaliação institucional e identifica desafios e potencialidades, a fim de ajustar suas ações para um desenvolvimento contínuo.

Os documentos institucionais, como o PDI, PPI, RI, Planejamento Estratégico e Relato Institucional, servem como referenciais norteadores para o planejamento das ações acadêmico-administrativas, garantindo que a gestão seja fundamentada em avaliações externas e internas. Dessa forma, os resultados dessas avaliações influenciam diretamente as melhorias implementadas nos setores da instituição, demonstrando o compromisso da FAP com a qualidade e inovação na gestão.

Ao longo de sua trajetória, a FAP tem recebido avaliações positivas quanto à sua gestão, resultado do esforço conjunto de seus diversos setores em busca da excelência na prestação de serviços. Mesmo diante de cenários desafiadores, como o período pós-pandemia, a instituição demonstrou grande capacidade de adaptação, investimento e readequação dos processos de trabalho para atender às novas demandas da comunidade acadêmica.

A análise dos dados obtidos por meio da avaliação interna confirma que a

FAP tem cumprido suas funções institucionais de maneira eficaz, mantendo o conceito Muito Bom nessa dimensão. Esse resultado reflete a qualidade da gestão, ao mesmo tempo em que evidencia a necessidade de um aprimoramento contínuo. A instituição busca consolidar os pontos positivos já reconhecidos, solucionar fragilidades e inovar suas práticas para acompanhar as transformações locais, nacionais e globais, garantindo um ensino de qualidade e um atendimento eficiente às demandas da comunidade acadêmica.

2.4.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

A Faculdade do Baixo Parnaíba mantida pelo Centro Regional de Ensino Superior Ltda, organiza, planeja e executa o seu orçamento de acordo com a arrecadação direta e indireta oriunda dos serviços educacionais prestados à comunidade acadêmica interna e externa por meio da participação em processos licitatórios a organizações de natureza públicas e privadas. O orçamento da instituição é gerido conforme as políticas e estratégias da gestão acadêmico-administrativa, tendo em vista a disponibilidade dos recursos financeiros e o cumprimento de metas previstas no PDI.

A FAP adota uma gestão voltada ao equilíbrio entre receitas e despesas, possibilitando investimentos significativos em infraestrutura, proporcionando um ambiente confortável para estudo e trabalho. Ao longo de sua trajetória, a Faculdade do Baixo Parnaíba tem apresentado crescimento em diversas frentes. Mesmo situada em uma região caracterizada por elevados índices de vulnerabilidade socioeconômica, a instituição tem desempenhado um papel fundamental na oferta de formação acadêmica e na inserção de profissionais no mercado de trabalho. Por meio de uma logística de desenvolvimento bem estruturada, a FAP realiza investimentos contínuos em infraestrutura, como os descritos a seguir:

- **Padronização das salas de aula**, todas climatizadas e equipadas com projetores multimídia, promovendo mais conforto a alunos e professores;
- **Ampliação dos setores administrativo e financeiro**, com modernização dos sistemas institucionais, permitindo a oferta de serviços online via site oficial e Sistema Acadêmico JACAD;
- **Melhorias nas áreas externas e fachadas**, com reformas regulares e

atenção à estética paisagística e conservação dos ambientes físicos da Instituição;

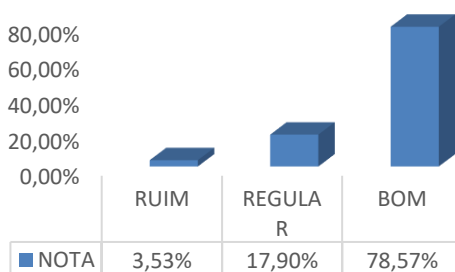
- **Melhorias das áreas de convivência**, incluindo manutenção contínua e implantação de jardins que valorizam o ambiente institucional;
- **Ampliação dos laboratórios de informática**, intensificada após o período pandêmico, assegurando acesso a tecnologias essenciais para o ensino, pesquisa e extensão.

A biblioteca da FAP mantém seu acervo atualizado em consonância com as áreas de formação dos cursos ofertados, atendendo também à comunidade externa. Foram ainda implantados dois grandes laboratórios de práticas multidisciplinares, que fortalecem o desenvolvimento acadêmico e a vivência prática dos alunos dos cursos de saúde.

Os investimentos nos laboratórios multidisciplinares, são realizados de forma periódica, a partir das demandas identificadas pelos Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) dos cursos da área da saúde. Essas solicitações são organizadas conforme o cronograma semestral apresentado pela coordenação de curso, alinhado às necessidades apontadas pelos docentes nos respectivos planos de ensino.

A sustentabilidade financeira é um aspecto fundamental no processo de autoavaliação institucional, especialmente por se tratar de uma instituição privada com fins lucrativos. O orçamento executado no período de 2023.2 a 2024.1 está alinhado às metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), refletindo a eficiência do planejamento estratégico da instituição.

Figura 28 - Sustentabilidade financeira da instituição



Fonte: Dados do JACAD (2024).

Os esforços da instituição para manter o equilíbrio financeiro foram

reconhecidos no processo de autoavaliação institucional, que atribuiu à FAP um conceito Bom, com 78,57% de aprovação e apenas 17,90% de avaliação Regular no quesito Sustentabilidade Financeira (Figura 28). Esse resultado evidencia que as ações adotadas garantem a estabilidade financeira da instituição, e geram impactos positivos significativos.

Dessa forma, a FAP segue avançando em sua estratégia de captação de recursos, que envolve a arrecadação por meio das mensalidades e serviços externos com instituições governamentais e não governamentais, fortalecendo seu compromisso com a sustentabilidade financeira e a expansão de suas atividades acadêmicas e sociais.

2.5 EIXO 5: Infraestrutura física

2.5.1 Dimensão 7: Infraestrutura física

A infraestrutura física da FAP tem sido continuamente ampliada e qualificada ao longo dos anos, em consonância com as demandas institucionais e com os desdobramentos de sua proposta pedagógica. O processo de expansão contempla tanto o aumento da capacidade física quanto a adequação dos ambientes às exigências de conforto, acessibilidade, segurança e funcionalidade, atendendo às diretrizes normativas e às necessidades específicas dos cursos ofertados.

Os investimentos realizados abrangem setores acadêmicos e administrativos, incluindo salas de aula, áreas de convivência e ambientes especializados destinados ao ensino, à iniciação científica, à extensão e à inovação. Tais ações evidenciam o compromisso institucional com a melhoria contínua das condições de infraestrutura, fator diretamente relacionado à qualidade dos processos formativos e à permanência estudantil.

Ao longo de seus 19 anos de existência, a Faculdade do Baixo Parnaíba promoveu avanços significativos em sua estrutura física. Inicialmente voltada exclusivamente aos cursos de Pedagogia e Letras, a Instituição passou por um processo de expansão que resultou na atual configuração: 25 salas de aula; salas de coordenação específicas para cada curso; espaço para atendimento psicopedagógico; sala destinada à Comissão Própria de Avaliação (CPA); salas para a Direção de Ensino e Direção Acadêmica; ambiente reservado para a Central de

Recursos Tecnológicos e Inovação (TI); sala de professores; brinquedoteca; biblioteca; três laboratórios de informática; dois laboratórios de práticas multidisciplinares (incluindo o do curso de Enfermagem); sala para o setor de Recursos Humanos; e espaço físico destinado ao Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão (NUPEX).

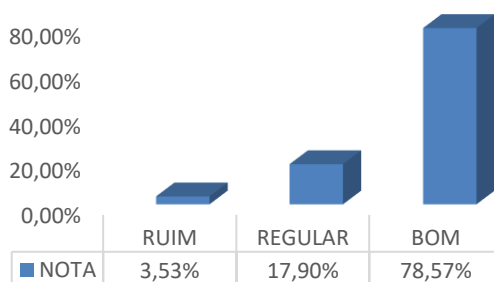
Essa configuração atual da infraestrutura reforça a capacidade da Instituição de acompanhar seu crescimento acadêmico e de responder de forma estratégica às demandas de qualificação do processo formativo, alinhando-se às metas institucionais e às diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Destaca-se, ainda, a existência de uma sala destinada aos serviços de reprografia, voltada ao atendimento dos setores administrativos; uma sala específica para o funcionamento do Núcleo de Práticas Jurídicas; e um auditório com capacidade para 1.500 pessoas, utilizado em eventos acadêmicos, técnico-científicos e culturais, como conferências, palestras, seminários, debates e workshops. Este espaço também tem atendido à demanda de instituições públicas e privadas da cidade de Chapadinha, fortalecendo a inserção regional da FAP.

A Instituição dispõe, ainda, de áreas de convivência cobertas, estruturadas com mesas, cadeiras e balcões, que funcionam nos três turnos letivos. Esses espaços contam com serviços terceirizados de lanchonete e reprografia, e visam proporcionar conforto e integração à comunidade acadêmica.

Essa estrutura física evidencia o compromisso da FAP com a qualidade do ensino, oferecendo ambientes adequados ao desenvolvimento acadêmico, profissional e institucional. A Figura 29 ilustra a avaliação da configuração atual da infraestrutura física da Instituição.

Figura 29 - Infraestrutura física



Fonte: Dados do JACAD (2024).

Os esforços empreendidos pela FAP no aprimoramento de sua infraestrutura têm sido reconhecidos nos processos de autoavaliação institucional. Na avaliação mais recente, 78,57% dos participantes atribuíram nota máxima a essa dimensão, classificando a infraestrutura como “Boa”. Esse dado reforça a percepção de qualidade dos espaços físicos e seu impacto positivo no processo formativo.

Dentre os investimentos recentes, destacam-se: a climatização do auditório; a cobertura completa das áreas de convivência; e melhorias estruturais nas coordenações de curso, nos laboratórios e no estacionamento. Tais ações foram fundamentais para a avaliação favorável registrada e refletem o compromisso institucional com a modernização contínua.

Atualmente, os espaços físicos da FAP não apenas atendem às demandas internas, como também se constituem em referência regional, sendo utilizados por outras instituições para a realização de eventos de grande porte. Esse movimento fortalece a articulação da FAP com a comunidade externa, em consonância com sua missão institucional.

O impacto positivo dessas melhorias destaca a importância de manter uma política de investimentos contínuos, que assegure a sustentabilidade e o crescimento da infraestrutura. Atenta às manifestações da comunidade acadêmica, a FAP compreende que as condições físicas influenciam diretamente no processo de ensino-aprendizagem, no bem-estar dos discentes e na produtividade dos colaboradores. Com base nessa compreensão, a Instituição reafirma seu compromisso com a melhoria contínua, alinhando-se às diretrizes da avaliação institucional.

Alunos e professores têm demonstrado elevado grau de satisfação com a estrutura das salas de aula, as quais foram transformadas em ambientes modernos, climatizados e equipados com recursos tecnológicos, potencializando a qualidade do ensino. O Bistrô – espaço de alimentação da Instituição – também passou por reformulações significativas, com ampliação do cardápio e melhorias estruturais, incorporando sugestões oriundas da comunidade acadêmica.

A biblioteca institucional Prof.^a Lusimar Silva Ferreira desempenha papel estratégico no suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão. O espaço passou por adequações estruturais e expansão dos serviços virtuais, aprimorando o atendimento aos usuários e facilitando o acesso à informação. O acervo está alinhado

às áreas de conhecimento dos cursos ofertados e, além de atender à comunidade interna, também está disponível à comunidade externa, mediante cumprimento das normas específicas da biblioteca.

Além dos serviços de emissão de carteirinhas, empréstimos, renovações e reservas online, a biblioteca promove minicursos, orientações sobre pesquisa e normalização de trabalhos acadêmicos, e organiza atividades culturais, como o *Dia de Leitura na FAP* e campanhas de preservação do acervo. O espaço físico ocupa uma área de 295 m², oferecendo boas condições de conservação, com ambientes destinados à leitura individual, estudo em grupo e apoio ao corpo docente.

A biblioteca conta com: 09 cabines de estudo individual; 05 cabines exclusivas para docentes em tempo integral; 03 salas de estudo em grupo, com 05 assentos cada; 18 mesas para trabalhos em grupo, com 06 cadeiras cada, totalizando 120 assentos; 03 computadores para consulta ao acervo, sendo 01 acessível a pessoas com deficiência; 03 computadores para gestão do acervo, sendo 02 voltados à movimentação (empréstimos e devoluções) e 01 à administração.

O acervo está integralmente à disposição dos alunos e da comunidade externa, respeitadas as normas específicas da Biblioteca. Atualmente, a biblioteca da FAP dispõe de 5.883 (cinco mil oitocentos e oitenta e três) títulos e 17.437 (dezessete mil quatrocentos e trinta e sete) exemplares. Mantendo o compromisso de atender às demandas de professores e alunos, a biblioteca segue ampliando seu acervo, garantindo materiais atualizados e relevantes para a comunidade acadêmica, conforme demonstrado no Quadro 3 a seguir.

Quadro 3 - Acervo Biblioteca

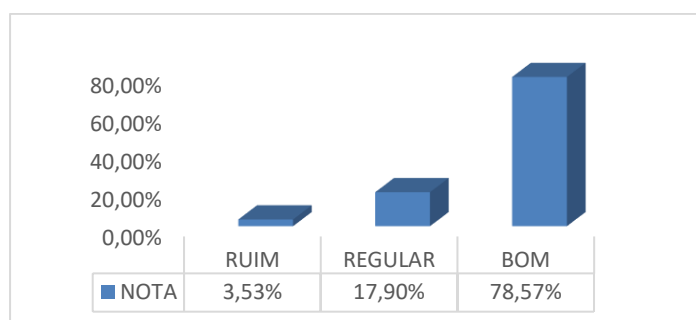
MATERIAL	TOTAL DE MATERIAIS	TOTAL DE EXEMPLARES
Livro	4425	14743
Monografia	694	694
Revista	341	1361
DVD	263	385
Enciclopédia	89	126
Artigo	10	9
CD	43	52
Dissertação	3	3

Dicionário	14	62
Catálogos	1	2
Total	5883	17487

Fonte: Autores (2024).

A biblioteca física e virtual (Figura 29), tem prestado serviços compatíveis com as necessidades da comunidade acadêmica, sendo bem avaliada no processo de autoavaliação institucional. No último processo de autoavaliação, 78,57% dos respondentes atribuíram o conceito “Bom” ao setor, demonstrando elevado grau de satisfação com os serviços prestados. Apenas 17,90% classificaram como “Regular”, reforçando a percepção majoritariamente positiva quanto ao papel da biblioteca no apoio às atividades acadêmicas.

Figura 30 - Biblioteca física e virtual



Fonte: Dados do JACAD (2024).

Ciente da importância estratégica da biblioteca para a qualidade da formação acadêmica, a FAP adota uma postura proativa frente aos dados de avaliação institucional. Mesmo diante de resultados positivos, a Instituição mantém seu compromisso com a modernização do acervo, físico e digital, com vistas a ampliar o acesso à informação, aprimorar o atendimento e fortalecer as práticas pedagógicas, científicas e culturais.

3 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A prática avaliativa desempenha um papel estratégico no fortalecimento dos princípios democráticos e no aprimoramento da gestão institucional. Por meio da autoavaliação, os membros da comunidade acadêmica têm a oportunidade de expressar suas percepções, apresentar sugestões e contribuir ativamente para a melhoria contínua das ações da FAP, em consonância com as suas expectativas,

necessidades e com os objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Nessa perspectiva, a análise dos dados e informações coletados permite uma compreensão aprofundada da rotina institucional, contribuindo para a identificação de pontos fortes, fragilidades e oportunidades de aprimoramento. Os resultados obtidos subsidiam o planejamento estratégico e a tomada de decisões no âmbito da gestão acadêmico-administrativa, com foco na qualidade do ensino, da produção de conhecimento e das atividades de extensão e responsabilidade social.

No relatório anterior, as taxas de participação variaram entre os cursos, com os seguintes percentuais: Administração (97%), Ciências Contábeis (99%), Direito (94%), Enfermagem (99%), Letras/Inglês e Literaturas (100%), Pedagogia (97%) e Serviço Social (95%). Já os dados mais recentes revelam um notável aumento na conscientização dos discentes quanto à importância da autoavaliação institucional. O curso de Administração alcançou 98% de participação, Ciências Contábeis manteve 99%, Direito atingiu 96%, e Enfermagem permaneceu com 99%. Os cursos de Fisioterapia e Letras Português/Inglês apresentaram adesão integral, com 100% de participação. Os cursos de Pedagogia e Serviço Social também registraram elevação nas taxas, atingindo 98% e 97%, respectivamente.

Esses resultados evidenciam um crescimento expressivo na participação discente nos instrumentos de avaliação aplicados, refletindo de forma clara o aumento da conscientização, do comprometimento e da dedicação dos alunos. Tal engajamento contribui diretamente para o aprimoramento contínuo da instituição, ao passo que reafirma o empenho da Faculdade do Baixo Parnaíba em consolidar um ambiente de aprendizagem eficaz, participativo e responsivo às demandas da comunidade acadêmica, em consonância com sua missão institucional.

O processo de autoavaliação é conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), por meio da aplicação de questionários semestrais distribuídos a professores, estudantes, membros da equipe técnico-administrativa e representantes da comunidade externa. Esses instrumentos avaliativos possibilitam a escuta qualificada da comunidade acadêmica, oferecendo espaço para sugestões e observações relevantes. A sistematização e análise dos dados permitem à Direção de Ensino e aos demais setores gestores implementar ações de melhoria alinhadas tanto aos resultados da autoavaliação interna quanto às recomendações oriundas de avaliações externas.

A FAP tem se destacado como uma Instituição comprometida com a excelência no ensino superior, sendo reconhecida pela comunidade acadêmica e pela sociedade em geral como referência regional. A efetividade das ações institucionais está diretamente relacionada à escuta ativa promovida por meio do processo avaliativo, o que reforça a centralidade da autoavaliação na consolidação da missão institucional. Os resultados evidenciam avanços significativos em diversas áreas e revelam um compromisso contínuo com a melhoria da qualidade, fortalecimento da gestão participativa e desenvolvimento regional.

Fragilidades:

- Necessidade de expandir a participação da comunidade acadêmica em eventos científicos externos à FAP;
- Readequação do espaço destinado às atividades esportivas;
- Necessidade de sensibilizar os professores para uma utilização mais eficaz do Sistema JACAD e do Aplicativo EDU+ como meios de comunicação com os alunos;
- Maior divulgação das ações sociais promovidas pela Instituição;
- Desenvolvimento de projetos de sustentabilidade com a participação ativa da comunidade acadêmica.

Pontos Fortes:

- Projetos Pedagógicos dos Cursos atualizados e alinhados com o PDI, a missão institucional e os marcos legais;
- Participação ativa da comunidade acadêmica em eventos científicos externos;
- Ampliação da participação dos alunos em atividades acadêmico-culturais;
- Melhoria significativa na infraestrutura de internet e intranet;
- Elevação do nível de qualificação profissional e produção acadêmica dos professores;
- Implementação de laboratório e ambulatório para atender às demandas dos Cursos de Enfermagem e Fisioterapia;
- Publicação semestral da revista acadêmica "Academic Research";
- Existência de auditório climatizado e com capacidade para grandes eventos;

- Ampliação do estacionamento interno da Instituição;
- Aquisição do aplicativo acadêmico integrado EDU+, proporcionando melhoria na comunicação com os alunos;
- Aquisição do aplicativo Ezchat proporcionando melhoria na comunicação mais rápida dos alunos e comunidade externa com os setores;
- Modernização constante do site institucional;
- Expansão do acervo da biblioteca virtual;
- Consolidação da participação de representantes da comunidade externa na CPA;
- Adequação da estrutura física com salas de aula bem avaliadas;
- Criação de novo espaço de vivência acadêmica, promovendo a integração dos alunos;
- Ampliação e diversificação do cardápio do bistrô;
- Incentivo às atividades institucionais por meio da Revista "FAP Informa";
- Manutenção do sistema de monitoramento e segurança;
- Integração consolidada entre gestão acadêmico-administrativa, órgãos colegiados e comunidade acadêmica.

Este relatório evidencia os avanços significativos alcançados nos últimos ciclos avaliativos, bem como os desafios a serem enfrentados. As análises realizadas indicam oportunidades concretas de ação para a Comissão Própria de Avaliação, que, em articulação com os demais setores da FAP, tem atuado na promoção de uma cultura institucional voltada para a melhoria contínua. O processo de autoavaliação reafirma seu papel como instrumento orientador da gestão e impulsionador do desenvolvimento institucional sustentável.

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

A FAP, como instituição de Ensino Superior em constante processo de aprimoramento, reconhece a importância estratégica dos resultados das avaliações internas e externas conduzidas e acompanhadas pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Esses resultados constituem instrumentos fundamentais para orientar o planejamento institucional e fundamentar a formulação de ações alinhadas à busca pela excelência acadêmica, administrativa e social.

Essa abordagem se materializa no Plano de Desenvolvimento Institucional

(PDI) 2024–2028, no qual objetivos, metas e ações estratégicas foram definidos com base nas evidências coletadas nos ciclos avaliativos anteriores. A sistematização e utilização dos feedbacks gerados pelas avaliações reforçam a prática da autoavaliação como eixo estruturante do desenvolvimento institucional.

Ao adotar essa perspectiva, a FAP reafirma seu compromisso com a evolução contínua, em consonância com as expectativas da comunidade acadêmica. Os resultados da avaliação institucional são compreendidos como um guia estratégico e uma ferramenta ativa de gestão, voltada à qualificação das práticas institucionais, ao fortalecimento da pesquisa e à ampliação do impacto social da Instituição.

Os resultados dos processos avaliativos são discutidos, analisados e interpretados em diferentes instâncias institucionais, envolvendo os diversos segmentos da comunidade acadêmica. A partir dessas reflexões, são identificadas potencialidades, fragilidades e sugestões que orientam a proposição e implementação de ações de melhoria.

Considerando que a avaliação institucional requer organização, sistematização e articulação entre dados quantitativos e qualitativos, as ações seguem os princípios do Projeto de Avaliação Institucional, documento que orienta as práticas avaliativas da FAP e respalda as decisões da CPA.

Dessa forma, com base na análise realizada neste relatório, constata-se avanços significativos decorrentes da autoavaliação, destacando-se a necessidade de continuidade dos investimentos e a implementação das seguintes ações estratégicas:

- ✓ Análise sistemática dos resultados, atendendo às fragilidades identificadas no processo de avaliação institucional interna e externa;
- ✓ Promoção de mudanças alinhadas à missão institucional;
- ✓ Articulação permanente com a Secretaria Acadêmica para acompanhar a movimentação acadêmica;
- ✓ Cumprimento das metas do PDI, com base no planejamento estratégico e nos resultados da avaliação institucional;
- ✓ Aperfeiçoamento dos instrumentos de planejamento e gestão institucional;
- ✓ Discussão sistemática e permanente com a comunidade acadêmica sobre os resultados das avaliações externas e internas, visando à compreensão dos desafios e conquistas da Instituição;
- ✓ Realização de assembleias abertas para apresentação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Planejamento Estratégico aos alunos;

- ✓ Campanhas de marketing interno e externo para divulgar as ações de melhoria implementadas a partir das fragilidades apontadas nos relatórios de avaliação;
- ✓ Expansão permanente dos programas de formação continuada para qualificação do corpo docente e técnico-administrativo, com base nas demandas de cada setor;
- ✓ Divulgação dos resultados da avaliação de desempenho do corpo docente e técnico-administrativo aos respectivos setores;
- ✓ Melhoria contínua das condições ambientais de trabalho, garantindo inovação nos processos de gestão, adoção de novas tecnologias e melhor atendimento das demandas institucionais;
- ✓ Estímulo à participação de docentes e técnicos-administrativos em encontros, simpósios, seminários e formações externas para aprimoramento profissional;
- ✓ Reorientação do uso de metodologias ativas e problematizadoras no processo de ensino;
- ✓ Publicação semestral do FAPINFORMA para divulgação dos resultados da autoavaliação;
- ✓ Incentivo à participação democrática nos órgãos colegiados da instituição, promovendo a qualificação dos representantes nas tomadas de decisão;
- ✓ Divulgação contínua sobre o papel da ouvidoria, principalmente para os alunos;
- ✓ Expansão e fortalecimento dos canais de comunicação com a sociedade;
- ✓ Manutenção do processo contínuo de autoavaliação institucional e da avaliação dos cursos e disciplinas de graduação, buscando melhorias constantes;
- ✓ Acompanhamento sistemático e permanente dos processos regulatórios;
- ✓ Fortalecimento da responsabilidade social da instituição, alinhada aos objetivos dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
- ✓ Consolidação da política de ensino e necessidade de fortalecimento das políticas de pesquisa, iniciação científica e extensão;
- ✓ Ampliação da divulgação dos cursos de graduação da IES;
- ✓ Expansão das parcerias entre a FAP e municípios vizinhos para ampliar o acesso ao Ensino Superior;
- ✓ Fortalecimento das ações de apoio aos alunos antes e após o período pandêmico;
- ✓ Acompanhamento dos egressos, incentivando a inserção no mercado de trabalho, a formação continuada e o fortalecimento do vínculo com a instituição, além da atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- ✓ Adaptação bem-sucedida da FAP ao período de transição para aulas semipresenciais e presenciais;

- ✓ Intensificação do acompanhamento do desempenho acadêmico dos alunos;
- ✓ Manutenção da política de redução da inadimplência;
- ✓ Conservação e modernização contínua da infraestrutura física, equipamentos, acervo bibliográfico e instalações laboratoriais, com foco no ensino, pesquisa, iniciação científica e extensão;
- ✓ Reforço das medidas de controle de qualidade em todos os serviços institucionais, especialmente os tecnológicos, que se tornaram indispensáveis às atividades acadêmicas e administrativas.

Destaca-se, que as ações delineadas neste relatório derivam diretamente da escuta e análise promovidas pela CPA, evidenciando o compromisso da FAP com o aprimoramento institucional. Tais iniciativas estão diretamente vinculadas à execução do PDI e contribuem para o fortalecimento da missão institucional, da qualidade dos serviços educacionais e da responsabilidade social da Instituição.

5 CONCLUSÃO

A presente etapa da autoavaliação institucional da Faculdade do Baixo Parnaíba (FAP) alcançou plenamente seus objetivos, reafirmando o compromisso da Instituição com a consolidação de uma cultura avaliativa sólida, participativa e orientada para resultados. O processo reafirma a função estratégica da autoavaliação como instrumento fundamental de gestão, planejamento e qualificação das ações institucionais, em consonância com os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Ao longo deste ciclo avaliativo, ficou evidenciado o amadurecimento institucional em relação às práticas de autoavaliação, com a ampliação da participação da comunidade acadêmica, o fortalecimento da CPA como instância articuladora e a utilização efetiva dos resultados obtidos para subsidiar decisões relevantes no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão acadêmico-administrativa.

A análise crítica e fundamentada das informações coletadas permitiu à Instituição identificar fragilidades que demandam intervenções específicas, bem como destacar os pontos fortes que devem ser mantidos, valorizados e replicados. Essa leitura abrangente e estratégica favorece a elaboração de planos de ação mais eficientes, alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), aos projetos pedagógicos dos cursos e às diretrizes do Ministério da Educação (MEC).

Reitera-se que os avanços observados — tanto em infraestrutura, quanto em inovação pedagógica, qualificação do corpo docente, participação em eventos acadêmicos, ampliação dos canais de comunicação e melhoria dos serviços — são frutos diretos da escuta ativa promovida pelos processos de avaliação interna e do compromisso institucional com a excelência e a melhoria contínua.

A gestão institucional, o corpo técnico-administrativo, os docentes, discentes e representantes da sociedade civil têm atuado de forma colaborativa nos processos avaliativos internos, reforçando o caráter democrático da autoavaliação e sua relevância como instrumento orientador das políticas institucionais. Da mesma forma, o acompanhamento rigoroso das avaliações externas tem subsidiado melhorias efetivas e sustentáveis.

A participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação interna e a atenção dedicada às contribuições recebidas refletem o compromisso da FAP com a escuta qualificada e com a construção de uma cultura avaliativa sólida, ética e transformadora. A análise dos dados aqui apresentados fortalece a prática reflexiva e contribui para a tomada de decisões alinhadas à missão e aos objetivos institucionais.

Dessa forma, a Comissão Própria de Avaliação da Faculdade do Baixo Parnaíba finaliza este Relatório Final de Autoavaliação Institucional, reiterando seu compromisso com a promoção da qualidade, com a transparência na gestão e com o desenvolvimento sustentável da Instituição e da região em que está inserida. A autoavaliação continuará a ser um pilar estratégico para o aprimoramento contínuo do ensino superior na FAP, pautada pela excelência, inovação e responsabilidade social.

Chapadinha (MA), 20 de dezembro de 2024

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, v. 13, n. 248, 23 dez. 1996.

_____. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004. Seção 1, n. 72, p. 3-4.

_____. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES no 065 de 09 out. 2014:** Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional. Disponível em: <http://porteiros.r.unipampa.edu.br/portais/cpa/documentos/notas-tecnicas/>. Acesso em: 15 jan. 2024.

FACULDADE DO BAIXO PARNAÍBA (FAP). **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).** Chapadinha, 2024.

